Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Alan Porto avalia filiação ao Republicanos e critica polarização ideológica

Eleições 2026

Márcio Eça do rufandobombonews

O secretário de Estado de Educação de Mato Grosso, Alan Porto, afirmou que ainda não definiu por qual partido pretende disputar uma vaga na Assembleia Legislativa nas eleições deste ano. Em conversa com a imprensa na última quarta-feira (4), ele revelou que uma das possibilidades é se filiar ao Republicanos, legenda ligada ao vice-governador Otaviano Pivetta.

Segundo Porto, a decisão precisa considerar o cenário político e o conjunto de partidos que compõem a base da atual gestão estadual, liderada pelo governador Mauro Mendes (União Brasil).

“Existe um arco de aliança forte na gestão do Mauro Mendes e do Pivetta, então com certeza a gente tem que fazer conta”, afirmou.

O secretário destacou que vê no Republicanos um partido com perfil mais moderado, o que, na avaliação dele, se aproxima de sua visão sobre a política.

“Republicanos é um partido que eu vejo com uma certa vocação porque é um partido de centro. Eu entendo que essa política ideológica partidária não tem levado o Brasil a nenhum lugar, muito pelo contrário”, disse.

Para Porto, a polarização ideológica tem dificultado o avanço de temas importantes no cenário nacional. Ele defendeu uma política mais voltada para resultados práticos.

“Essas discussões ideológicas têm atrasado a pauta no Congresso e algumas pautas importantes para o nosso país. Política partidária ideológica não enche a barriga de ninguém”, declarou.

Ainda de acordo com o secretário, o Republicanos tem se apresentado como uma legenda focada em resultados e em atender demandas concretas da população.

“Eu vejo que o Republicanos é um partido de centro, focado em resultados, focado naquilo que realmente importa para a população, para o munícipe e para o cidadão mato-grossense”, completou.

Apesar de sinalizar afinidade com a sigla, Alan Porto ressaltou que a definição sobre sua filiação partidária ainda não está fechada e deve ocorrer após novas conversas no grupo político aliado ao governo estadual.